

**613 - PROGRAMA PÉ DIABÉTICO: SERVIÇO DE ATENÇÃO A PORTADORES DE NEUROPATIA DIABÉTICA PERIFÉRICA DE PRESIDENTE PRUDENTE E REGIÃO** - ALESSANDRA MADIA MANTOVANI

(Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, PRESIDENTE PRUDENTE), ALESSANDRA REZENDE MARTINELLI (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, PRESIDENTE PRUDENTE), ANDREA JEANNE LOURENÇO NOZABIELLI (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, PRESIDENTE PRUDENTE), CLAUDIA REGINA SGOBBI DE FARIA (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, PRESIDENTE PRUDENTE), CRISTINA ELENA PRADO TELES FREGONESI (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, PRESIDENTE PRUDENTE), MARCELA REGINA DE CAMARGO (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, PRESIDENTE PRUDENTE), NATHALIA ULICES SAVIAN (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, PRESIDENTE PRUDENTE), NATALIA VALERIANO MARINHO (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, PRESIDENTE PRUDENTE) - [leka\\_indy@hotmail.com](mailto:leka_indy@hotmail.com)

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é a causa mais comum de neuropatia no mundo e mais relevante em países onde a obesidade é alta. A neuropatia diabética periférica (NDP) pode se manifestar tanto no sistema nervoso central quanto autonômico e periférico. Quando a NDP se manifesta nos membros inferiores, juntamente com isquemia e infecção, caracteriza o Pé Diabético - termo clínico que abrange uma série de lesões cujo resultado pode ser amputação. Muitos autores enfatizam a importância do trabalho preventivo em diabéticos, com orientações e redução do desenvolvimento de complicações, nesse sentido, esse projeto se justifica como extensão universitária no sentido de envolver os acadêmicos com a clínica dos portadores de NDP a fim de proporcionar a estes melhora de sua qualidade de vida e prevenção de incapacidades e limitações. **Objetivos:** Fornecer informações e orientações para prevenção e tratamento do Pé Diabético após a verificação do grau de acometimento neuro-sensorio-motor em diabéticos inseridos no projeto de extensão universitária "Programa Pé Diabético". **Métodos:** O projeto se passou no Laboratório de Estudos Clínicos em Fisioterapia (LECFisio) da Faculdade de Ciência e Tecnologia (FCT) da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Submeteu-se 102 indivíduos com DM à avaliação sensitiva nos pés, através da estesiometria com monofilamentos Semmes-Weinstein, os quais foram aplicados em pontos pré-determinados. A ausência de resposta ao monofilamento de 10g foi indicativa da presença de neuropatia diabética. Os indivíduos foram submetidos também a uma avaliação clínica relacionada com os sinais e sintomas de neuropatia. **Resultados:** A amostra compôs-se de indivíduos com idade média  $61 \pm 14$  anos, 49 do sexo masculino e 53 do feminino e tempo de diagnóstico de  $10 \pm 8$  anos. Destes, 16,67% concentrou-se na fase inicial da enfermidade, reconhecendo inicialmente o monofilamento de 10g e 47% apresentaram neuropatia diabética. Ainda, 75% deles apresentaram ressecamento, 32% fissuras e 78% calosidade, 15% possuíam ferimentos, 5% úlceras e 5% algum tipo de amputação. A força muscular apresentou-se normal em 50% dos indivíduos, para todos os movimentos testados e 40% dos avaliados apresentaram dor à palpação dos nervos. A detecção do "pé em risco" pôde ser realizada facilmente, com métodos simples e de baixo custo. O comprometimento sensitivo precedendo ao motor foi observado na maioria dos indivíduos. Isso, somado ao ressecamento desencadeado pelo comprometimento autonômico, desencadeiam fissuras, podendo culminar em úlceras e, futuramente, amputações. O diagnóstico precoce da neuropatia possibilitou à esses indivíduos orientação em relação aos cuidados gerais para prevenção de incapacidades, minimizando a possibilidade de apresentarem complicações nos pés.